ESTÂNCIA TURÍSTICA DE RIBEIRÃO PIRES
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE

Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

E.M PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO
AV. VER. RUBENS MAZIEIRO, 100 – OURO FINO PAULISTA – CEP: 09442-700
FONE: (11) 4827-0948 / 4827-0948
E-MAIL: EMVAYEGO@HOTMAIL.COM

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SEMANA 25

08/09/2021 A 10/09/2021

NOME:	**Nº:**	**7ºSÉRIE:**
PROFESSOR: ANDERSON PINHO DA SILVA	**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 03 AULAS	
ENVIAR: https://classroom.google.com/c/Mjg1NDY4NTk1MDA1?cjc=7nlegox	**DATA DE ENTREGA:** ATÉ O DIA 10/09/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: AGRICULTURA COMERCIAL – PRODUÇÃO PECUÁRIA – TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO		
HABILIDADES: (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição das riquezas, em diferentes lugares		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO, GEOGRAFIA, ESPAÇO E INTERAÇÃO 7º ANO, EDITORA FTD – VÍDEO NO YOUTUBE– MATERIAL EM PDF – PLANTÃO DE DÚVIDAS - CLASSROOM		
ORIENTAÇÕES: APÓS A LEITURA DO ARQUIVO DA SEMANA 25 E ASSISTIREM AOS VÍDEOS, RESPONDER AO FORMULÁRIO DO GOOGLE SALA DE AULA "CLASSROOM." NÃO É NECESSÁRIO IMPRIMIR AS FOLHAS, FICA A CRITÉRIO PESSOAL. BONS ESTUDOS A TODOS. **LINK DO VÍDEO, MECANIZAÇÃO DO CAMPO:** HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=LXZ6WCDQYRE **LINK DO VÍDEO, PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS:** HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=VJBOBIZ_H3Q		

1) Qual unidade da federação (UF) é responsável pela maior parte da produção nacional de cana-de-açúcar?
R.

2) Quais UFs são as maiores produtoras de milho?
R.

3) Quais os dois estados que lideram a produção nacional de soja?
R.

4) Cite as UFs com maior participação na produção de derivados da pecuária, identificando o produto e a região:
R.

5) Que impacto a expansão da pecuária traz para a floresta amazônica?
R.

AGRICULTURA COMERCIAL

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores rurais do mundo. Na agricultura, os principais produtos em quantidade colhida são cana-de-açúcar, soja e milho. Observe os mapas e leia os textos a seguir.

Brasil: maiores produtores de cana-de-açúcar (%) – 2017

1

Como visto na Unidade 2, a **cana-de-açúcar** é cultivada no Brasil desde o século XVI. A grande expansão do cultivo aconteceu na década de 1970, quando a cana passou a ser utilizada em grande escala na produção de etanol (álcool combustível). Além do Nordeste, região tradicional no plantio de cana-de-açúcar, Sudeste, Sul e Centro-Oeste também passaram a se destacar na produção. Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, açúcar refinado e etanol.

Brasil: maiores produtores de milho (%) – 2017

2

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de **milho**. Durante anos, grande parte da produção era voltada para a subsistência ou pequenos mercados locais. Com a industrialização do país e a expansão da pecuária, o produto transformou-se em importante matéria-prima para a produção de ração animal, óleo, farinha, amido, margarina etc.

Mapas desta página elaborados com dados obtidos em: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Série histórica das safras.** Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras?start=20>. Acesso em: 3 set. 2018.

EDIÇÃO PROFESSOR FTD

Brasil: maiores produtores de soja (%) – 2017

Em 2017, o Brasil foi o segundo maior produtor de soja do mundo. Esse grão, principal produto agrícola de exportação do país, é muito usado na fabricação de ração animal, na indústria de alimentos para humanos (como o óleo) e na fabricação de biocombustíveis. Os primeiros grandes cultivos de soja no Brasil surgiram na região Sul. A partir da década de 1970, porém, foram expandidos para outras regiões, nas áreas de Cerrado. Atualmente, o Centro-Oeste é o grande produtor nacional.

Elaborado com dados obtidos em: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). Série histórica das safras. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras?start=20>. Acesso em: 3 set. 2018.

Cana-de-açúcar, soja e milho, entre outros produtos de destaque na agricultura e na pecuária nacionais, fazem parte do chamado **agronegócio**, setor composto de um conjunto de atividades que se relacionam, como produção agropecuária (geralmente em grande escala), fabricação e venda de produtos para o campo (fertilizantes, agrotóxicos, sementes, equipamentos etc.), processamento de produtos, transporte e comercialização para indústrias e centros de distribuição e exportação. Muitas vezes, uma mesma empresa comanda todas essas atividades ou parte delas.

Em geral, as atividades do agronegócio ocorrem em extensas propriedades monoculturas (cultivo de um só produto) e com técnicas modernas, que permitem obter grande produtividade e preços competitivos para que os produtos sejam vendidos a outros países e principalmente a indústrias.

Colheita mecanizada de soja em grande propriedade no município de Formoso do Rio Preto (BA), 2017.

REPRODUÇÃO PROIBIDA 2020

PRODUÇÃO PECUÁRIA

A pecuária é a atividade econômica que envolve a criação, domesticação e reprodução de animais (bovinos, suínos, equinos, caprinos etc.), com a finalidade de fornecer alimentos (carne e leite) e matérias-primas para a fabricação de produtos (couro e lã para calçados e roupas, por exemplo).

Observe, no mapa a seguir, os maiores produtores de derivados da pecuária do Brasil.

Brasil: principais produtores de derivados da pecuária (%) – 2016

Fonte: IBGE. **Educa IBGE**. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-atividades/17637-estudando-a-producao-agropecuaria-do-brasil.html>. Acesso em: 3 set. 2018.

A **pecuária bovina** é uma das principais atividades do campo brasileiro. Ela é classificada em dois tipos:

- **pecuária de corte:** criação destinada ao abastecimento de carne;
- **pecuária leiteira:** criação destinada à produção de leite e derivados.

Nas últimas décadas, a produção pecuária aumentou bastante no Brasil. Esse fato está relacionado à expansão das indústrias alimentícias e ao aumento do consumo de carne e derivados pela população brasileira e de outros países.

No que se refere às exportações, o Brasil avançou bastante quanto aos **aspectos sanitários**, por conta da criação de novas leis para a produção e maior fiscalização neste setor da economia. Porém, ainda encontra dificuldades para negociar com países que têm regras mais rigorosas e fazem uso de **barreiras tarifárias** para proteger seus mercados.

Aspecto sanitário: condição higiênica dos alimentos, do ambiente e do pessoal envolvido em seu preparo e embalo.

Barreira tarifária: taxa cobrada sobre o produto importado, muitas vezes utilizada como forma de proteger o produto nacional.

Nos últimos anos, também cresceram os debates a fim de encontrar soluções que reduzam os impactos ambientais provocados pela pecuária – como a emissão de gases de efeito estufa (GEEs), por exemplo –, e o sofrimento animal durante o abate.

O Brasil tem o segundo maior rebanho bovino do mundo, com mais de 218 milhões de cabeças (dados de 2016) e, desde 2008, é o maior exportador mundial de carne bovina.

Observe a distribuição dos rebanhos nas Unidades da Federação.

Brasil: gado bovino (em milhões) – 2016

Fonte: IBGE. **Pesquisa da pecuária municipal**: 2016. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>. Acesso em: 3 set. 2018.

DIVULGAÇÃO PROIBIDA

TRANSFORMAÇÕES NO CAMPO

O campo brasileiro passou, e ainda vem passando, por muitas transformações, como:

- mecanização da produção, com a utilização de tratores, semeadeiras, colheitadeiras, ceifadeiras e outros equipamentos;
- crescimento do uso de adubos, fertilizantes e agrotóxicos;
- desenvolvimento de pesquisas para aplicação de novos conhecimentos e técnicas, como a criação de espécies resistentes a pragas e doenças ou que se adaptem melhor a determinado tipo de solo ou clima;
- uso de medicamentos e vacinas nos rebanhos para que se desenvolvam mais rapidamente;
- adoção de inovações com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e fazer melhor uso dos recursos naturais. São usadas, por exemplo, as chamadas novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC), criando-se *softwares* e aplicativos para diversos fins, como reduzir o desperdício de água na irrigação e evitar o uso de mais produtos químicos que o necessário.

ERNESTO REGHRAN/PULSAR IMAGENS

Computador de bordo em máquina para agricultura de precisão, em Unaí (MG), 2017.

Esse conjunto de transformações promoveu a **modernização do campo**, proporcionando grande aumento da produtividade. No entanto, a forma como essas transformações aconteceram priorizou o agronegócio em detrimento da agricultura familiar, trazendo aspectos negativos, como:

- **substituição da produção:** muitos produtores rurais substituíram pastagens ou cultivos de alimentos como feijão, milho, mandioca, hortaliças etc. por cultivos como soja, cana-de-açúcar, algodão, laranja etc., mais consumidos pela indústria nacional e mais exportados, podendo, assim, obter mais lucros;

DIVULGAÇÃO PNLD 2020

- **concentração de terras e êxodo rural**: a produção em grande escala fez muitas propriedades rurais expandirem ainda mais suas terras para aumentar a produção. Com a dificuldade de acesso a terra e a recursos para nela produzir, um grande número de pessoas, principalmente a partir da década de 1960, deixou o campo em busca de melhores condições de vida nas cidades, formando um movimento migratório denominado **êxodo rural**. A mecanização da produção também foi um fator que contribuiu para o êxodo, pois as máquinas substituíram o trabalho de muitos agricultores;
- **problemas ambientais**: para aumentar a produção, áreas de vegetação nativa são transformadas em pastos e plantações, intensificando o desmatamento e as queimadas. O peso das máquinas agrícolas e o pisoteio do gado provocam a compactação do solo, ou seja, o endurecimento da terra. Com isso, há dificuldade para a infiltração da água e para o desenvolvimento de raízes, prejudicando a prática agrícola. Outro problema é a contaminação do solo e das águas por agroquímicos (como agrotóxicos e fertilizantes). Observe a ilustração.

Contaminação do solo e das águas subterrâneas

Esquema ilustrativo, cores e proporções não correspondem à realidade.

Elaborado pelos autores.

ARTHUR FRANÇA/YANG COM

Fertilizantes e agrotóxicos infiltram-se no solo e atingem as águas subterrâneas, contaminando-as. Também são levados pelas águas das chuvas, atingindo córregos, rios e lagos. Esses produtos químicos podem contaminar até mesmo pessoas e animais.

EDITORIA PNLD FTD